

Paraíso ecológico

A Gazeta - 23.01.2002 - p. 20

Guarapari - Sucursal - Muitos dos que trafegam pela Rodovia do Sol, seguindo para o balneário de Guarapari, região Sul do Estado, não imaginam o paraíso ecológico existente no Parque Estadual Paulo César Vinha, às margens da pista. Formada por vegetação de restinga, praias virgens, ilhas, lagoas, alagados e espécies da fauna e flora em extinção, a reserva encanta pela exuberância natural.

Pouco conhecida por muitos capixabas e turistas, a área de 1,5 mil hectares surpreende pela diversidade. São 12 quilômetros de praias virgens com ondas fortes. Em volta estão 12 formações vegetais, incluindo arbustos, árvores e flores da restinga, vegetação típica do litoral, que integra um ecossistema intermediário associado à Mata Atlântica.

É possível encontrar ainda cachorros do mato - mamíferos em extinção no país -, observar o recorte das Três Ilhas, um dos pontos de mergulho de Guarapari, além de tomar banho nas lagoas de águas avermelhadas, únicas da região Sudeste.

Extinção

Tanto na fauna quanto na flora, há espécies que estão à beira da extinção, como a pimenteira da praia (*Jacquinia brasiliensis*), a palmeira guri (*Alagoptera arenaria*) e alguns mamíferos, como o ca-

O Parque Estadual Paulo César Vinha, em Guarapari, é cenário de rara beleza, imperdível para quem gosta de estar sempre em contato direto com a natureza

JUSSARA BAPTISTA



DESLUMBRANTE

O local é paradisíaco. Do alto das pedras avista-se a bela paisagem proporcionada pela proximidade da praia com uma das lagoas do parque

guns mamíferos, como o cachorro do mato. As cores fortes das flores, que têm desde tonalidades de azul a roxo intenso, estão até na areia, como o feijão da praia (*Canavalia rosea*), um arbusto costeiro que floresce no verão.

Outra surpresa são as variedades de bromélias e orquídeas. "A restinga, ecossistema que está praticamente devastado em todo litoral brasileiro, está intacta no parque", diz a gerente da reserva, Maria das Graças Zamprogno.

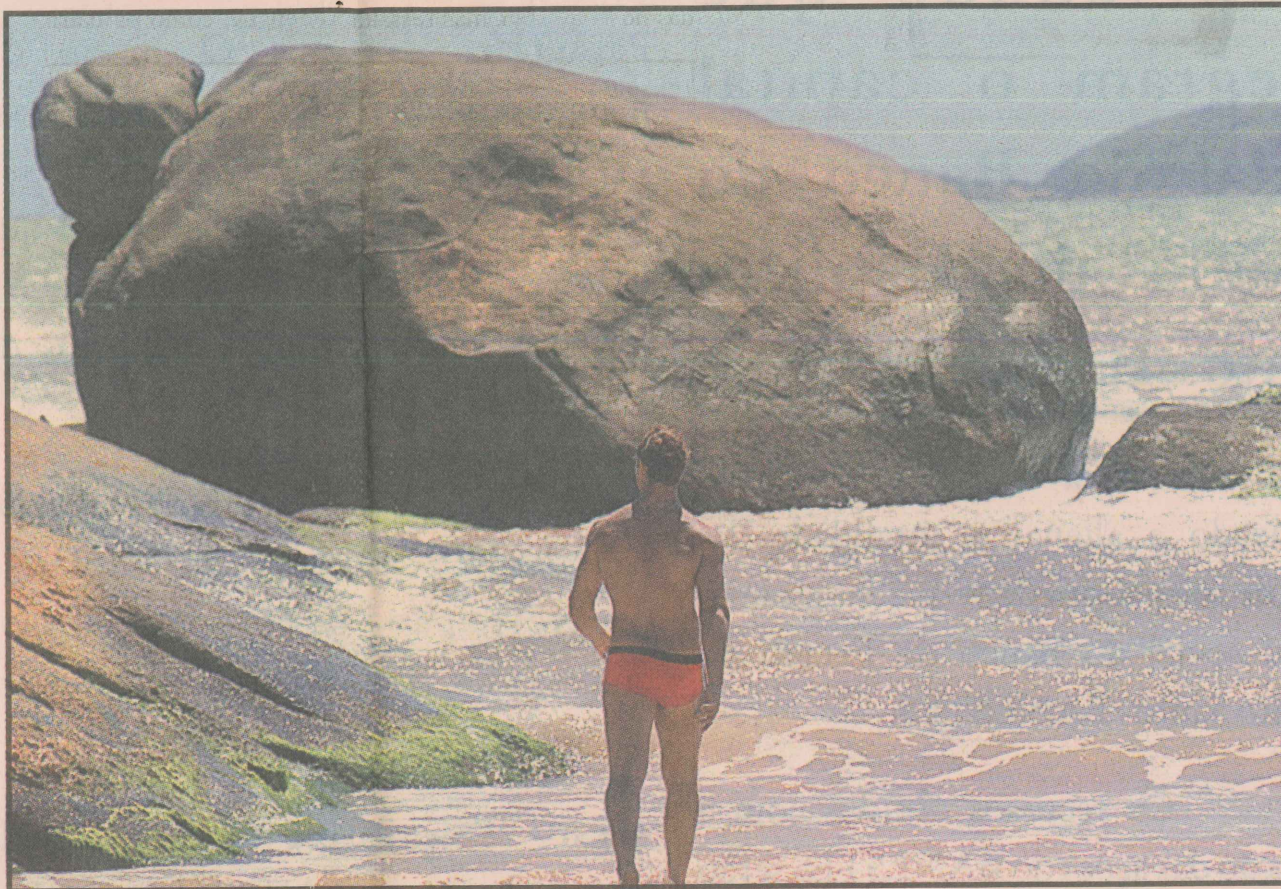
A beira-mar, conjuntos de pedras, usados como base para pescadores solitários, são também refúgios das aves, sobretudo de maçaricos, à procura de mariscos. A mais bonita, conhecida como Pedra da Tartaruga, fica próximo à Lagoa de Carais e é ponto de desova das tartarugas marinhas.

Subindo pelas formações rochosas e seguindo uma trilha, chega-se ao mirante natural, de onde podem ser observados a parte alagada e o oceano.

NATUREZA

A região é tão privilegiada pela natureza que até as formações rochosas parecem especiais.

Como a pedra que lembra uma tartaruga, uma das atrações do lugar, principalmente para as crianças



Lagoas têm coloração avermelhada

As três lagoas do parque, denominadas Feia, Vermelha e Carais, que possuem uma tonalidade avermelhada em função das raízes da região, são, sem dúvida, um atrativo a parte. Uma das mais visitadas é a de Carais, que encanta os turistas que vão ao parque pela primeira vez e até mesmo quem já está acostumado a visitar o local há anos.

A família do funcionário público Pedro Campos Coutinho, 45, de Belo Horizonte, é uma das que não resiste ao mergulho. "Descobri a lagoa por acaso, uma vez em que decidimos andar pela praia", disse ele, que passa os verões em Setiba. Sua mulher, Desirée Coutinho, por sua vez, se preocupa com a preservação do local.

Pele e cabelo

As águas que formam as lagoas, provenientes de lençóis freáticos, são misturadas a substâncias como o ácido húmico e raízes da região, responsáveis pelo tom aver-



Claudney Pessoa

Diferente

A cor das lagoas vem das raízes da região, e são um atrativo para as crianças; uma delas, a de Carais, é chamada de Lagoa da Coca-Cola

melhado. As propriedades das raízes, segundo estudos, também são ideais para tratamento de pele e cabelo.

O Parque Estadual Paulo César Vinha tem a entrada principal às margens da Rodovia do Sol, na altura do qui-

lômetro 38, no sentido Vila Velha/Guarapari. Para chegar até a Lagoa de Carais, é preciso seguir uma trilha de cerca de um quilômetro por dentro da vegetação de restinga.

Caminhando mais 500 metros pela areia, na direção Sul,

é avistada a Pedra da Tartaruga e a Lagoa de Carais. A entrada é gratuita e o parque está aberto todos os dias, das 8 às 17 horas. Escolas públicas e particulares podem agendar visitas monitoradas pelo telefone 3367-0002.